

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

Ata da Assembléia Geral Ordinária- Dia: 04 de dezembro de 2014 Início:9h Local: Casa de
Participação Comunitária, Avenida Rei Alberto I, nº 119 – Ponta da Praia – Santos

1. **PARTICIPANTES:** Verificação da presença dos Conselheiros conforme lista de presença anexa. Justificaram ausência dos seguintes conselheiros: Carlos Mota por compromissos assumidos anteriormente na Secretaria de Defesa da Cidadania, Maria Cristina Dias Oliveira, Ana Lucia Rezende. Iniciada a reunião o Sr. Presidente Ricardo cumprimenta e faz a leitura da pauta e prosseguiu-se **ao item 1** – Leitura e aprovação da Ata das assembleias anteriores: AGO do dia 02 de outubro e 06 de novembro de 2014. A conselheira Lilian pede que conste nesta Ata que se solicite a lista de presença das reuniões da FICAI para comprovar o comparecimento. A ata de 06/11, linha 100 a conselheira Luana NG solicita que seja retirado o nome dela na Comissão Eleitoral do Conselho Tutelar e a conselheira esclarece que o motivo é por estar na Comissão da Conferência. Lilian da Seduc pede a retificação na ata de 02/10/14, linhas 112 a 114 para constar que as supervisoras foram informadas que a ficha FICAI a ser utilizada é a constante da RN 258/2014. Daniel Lemos pede que se registre em ata que não é fato o que está na ata de 02 de outubro às linhas 116, 117 e 118, pois ele disse que a Seduc está participando do processo. O que consta na ata é fala da conselheira tutelar Sandra, e a mesma não retira o que foi dito. Com as correções apontadas as **ATAS FORAM APROVADAS.** **Item 2-** Relatos dos Conselhos Tutelares: a conselheira Sandra, do Conselho Tutelar da Zona Leste fala sobre a ficha FICAI, acerca da capacitação que a SEDUC ia fazer e que quem forneceria as fichas físicas seria a SEDUC mas se for buscar a verdade quem tem que fazer é o CMDCA. Que o CMDCA se coloque em seu lugar de acordo com a RN e faça o que está na Resolução. Quem capacitou não tem a mesma leitura de quem participou da construção da RN, com exceção da Lilian e Nanci da SEDUC. Taís propõe que o CMDCA oficialize as escolas enviando a RN e que os Conselhos Tutelares atendem pelo domicílio dos pais. As escolas Pedro II, Iveta, Maria Luiza Alonso e Porchat de Assis atendem demanda do Guarujá e não tem legitimidade para o Conselho da Leste atender o foi dito na capacitação que deveria ser demandado para o Conselho de Santos. As pessoas lançam atribuições para o conselho sem saber. A orientação equivocada veio por quem está fazendo a capacitação que disse que crianças de outros municípios devem ser atendidos pelo Conselho Tutelar de Santos. Valéria questiona porque o CMDCA tem que enviar a Resolução para a SEDUC e diz que o conselho deve deliberar recursos para as fichas. Sandra fala que fez parte do processo de construção e quando se falou sobre domicílio o DETIC determinou para qual conselho ia cada um. Helenice informa que até então todos participaram da construção e o DETIC não delibera sobre essa questão. Taís complementa que essa informação está vindo por quem está fazendo a capacitação e nem precisa mencionar os nomes. Sandra ainda complementa sobre a inscrição para creche, cuja data é 31/12 em que as pessoas vão lá fazem a inscrição e diz que não tem vaga prá todo mundo. Sandra fala que já existe preferência mas ainda não é garantido para as crianças especiais na SEDUC até o 6º ano deveriam ter preferência de continuar na escola da prefeitura até o 9º ano. A diferença da prefeitura para o Estado é gritante. Hoje existe a preocupação mas não tem isso como prioridade. A Conselheira Tutelar Taís, do Conselho da Zona Leste questiona se veio a resposta do Gabinete do Prefeito ao CMDCA com relação a situação do Anchieta e ao ser informado que não houve resposta Taís fala que o prazo de resposta venceu e propõe que se **reitere o ofício ao Executivo com prazo de 15 dias.** Conselheira Sandra pede que registre-se a participação no evento em Campinas voltado ao esporte “Juntos pelos Direitos de quem sonha ser atleta” que foi bastante interessante e contou com a participação de crianças. Pede ainda que haja uma deliberação sobre quem vai fazer a **busca ativa** na SEDUC. Lilian da SEDUC esclarece o seguinte: 1- quanto a FICAI houve capacitação de 17 a 19/11 na qual se orientou a operacionalização da FICAI. O DETIC orientou que mesmo alunos de outros municípios o Conselho Tutelar de Santos enviaria a ficha para o outro município. 2- fala sobre as inscrições para quem quiser trabalhar nos cursos de férias das escolas polo. As mães fazem inscrição e depois não mandam as crianças. É necessário fazer inscrição para poder se organizar 3- Quanto às crianças deficientes informa que a maioria das mães preferem que as crianças sejam matriculadas em escolas menores. (1º ao 5ºano). Na passagem para o ano subsequente vai para o Estado porque a SEDUC não tem como absorver, de acordo com o zoneamento. Ainda em relação às creches normais (não creche polo) esclarece que é feito levantamento e as crianças são incluídas. Em janeiro abre inscrição para a demanda que não foi contemplada.

60 Conselheira Taís contrapõe que o direito deve ser assegurado a qualquer tempo. As mães não
61 precisam ir novamente para fazer inscrição. A mãe não deveria ter que voltar em janeiro, se fez
62 a inscrição para que fazer outra “É problema do gestor”. Pede que o **CMDCA officie a SEDUC**
63 **que é violação de direito** o fato de a mãe ter que voltar. Que se busque no cadastro; tem
64 demanda é para atender e não para a mãe ter que retornar e o ECA também não fala em qual
65 tempo isso deve acontecer, tem necessidade deve atender. Lilian, da SEDUC, esclarece que é
66 necessário organizar a rede porque as mães fazem inscrições em várias escolas e por vezes a
67 SEDUC oferece vaga mas a mãe não quer. Informa ainda que a demanda no início de Janeiro
68 e as mães vão fazer a matrícula. Se não tiver o mínimo de organização fica difícil. Nanci fala
69 que as mães por vezes não querem as conveniadas. A SEDUC já deixa uma classe aberta
70 para absorver a demanda. É um hábito das mães fazerem as inscrições no início de janeiro.
71 Então a classe fica aberta em razão dessa dinâmica. Luci Freitas, colaboradora faz a leitura de
72 parte da RN 258/2014 e diz que alguma coisas não batem pois o artigo 6º menciona que as
73 escolas **poderão usar as fichas ficai para preenchimento on line ou de forma impressa**
74 **distribuída pelo CMDCA**. Propõe que se reveja essa resolução. Luci fala sobre o
75 encaminhamento de criança de outro município. Taís fala que compete a escola e no que
76 couber ao conselho faz junto. A conselheira Taís propõe que **se oficia a SEDUC para alterar**
77 **a Portaria 44/2014, artigo 1º, parágrafo 3º para que a mãe não tenha que voltar para**
78 **inscrição**. Nanci, representante da SEDUC propõe que se faça um novo estudo das
79 competências dos Conselhos Tutelares porque as mães trabalham aqui e deixam a criança
80 aqui. Luci Freitas fala que o que falta é o título de eleitor. Lilian pede que conste a fala das
81 conselheiras tutelares de que o aluno de outro município é atendido por SEDUC e os do nosso
82 município não são contemplados porque chegaram depois. Pede ainda que o Conselho Tutelar
83 ligue antes para ela quando houver encaminhamento errado da FICAI. O presidente Ricardo
84 coloca em votação a retirada da menção à Portaria 44/2014, citada no protocolo de inscrição
85 da SEDUC, pois trata-se de uma violação e que se envie ofício à SEDUC para as providências
86 quanto a alteração - **APROVADO**. Passou-se ao item 3 da pauta sobre o Registro da Creche
87 São Jorge –Sr Wilson, Assistente Social informa que a entidade enviou um Programa de
88 esporte e cultura. Os conselheiros Viviane, Adriana (proeco) e Wilson realizaram a visita
89 técnica. O Sr. Rogério, Assistente Social, voluntário na entidade explica que trata-se de dois
90 projetos: o de fotografia para jovens e o de Oficina de Judô para crianças e adolescentes que
91 funciona mais de um ano. Trabalha a inserção escolar, vulnerabilidade. A entidade tem
92 aproximadamente quinze anos no município. Edmir complementa que se classifica como
93 segmento socioeducativo em meio aberto. Fernanda da Pró-Viver pergunta qual a capacidade
94 de atendimento e o Sr. Rogério informa que são 6 para fotografia e 20 para a de Judô.
95 Complementa que esse número depende do aumento de equipamentos. Conseguiram
96 doações das máquinas fotográficas. Atendem duas faixas etárias: foto de 14 a 18 anos e Judô
97 crianças e adolescentes. Após os esclarecimentos colocou-se em votação tendo sido
98 **APROVADO** o registro. **Ítem 4 – revalidação e inscrições do Programas conforme Resolução**
99 **Normativa 248/2013- Wilson esclarece sobre as deficiências da RN – decidir o comunicado de**
100 **suspensão do registro durante o período da documentação de até 120 dias.** O presidente
101 Ricardo complementa que foram feitas em três etapas. Apresenta a relação das entidades
102 pendentes em outubro – Viver Bem, Ande, Projeto Tam Tam e Clube do Choro. Fazer constar
103 na ata todas as entidades e órgãos governamentais pendentes: Exército da Salvação, AAS
104 Cidadania, Projeto Guri, APPC, Espaço Reviver, Parcel, APPC, Casa Transitória de Santos,
105 Cedel, Ismenia de Jesus, Clube 2004, Congregação Santista de Surdos, Fundação Paulo
106 Gomes Barbosa, Doutores da Folia, Instituto Multidisciplinar de Apoio e Inclusão Social e
107 Respeito às Diferenças, Movimento Anjos da Solidariedade, Movimento da Crinaç Carente
108 Mobronca, Movimento Moebas, Zonarte, Secretarias de Saúde, Meio Ambiente, Turismo e
109 Assistência Social.

110 **Taís** complementa que é necessário rever a RN e esclarecer o que é programa e o que é
111 serviço. Luci Freitas fala da RN que é uma luta do Conselho. Helenice pede que as secretarias
112 se manifestem pois trata-se de algo muito sério, não podemos ter descontinuidade dos
113 serviços. Rejane, representante da SEAS informa que vai verificar pois já havia pedido para
114 encaminhar. Dra Célia, representante da Saúde informou que já estão enviando. Secretaria de
115 Turismo e Meio Ambiente não enviaram. Foi aprovado que se faça um comunicado no Diário
116 Oficial. Viviane do Camps falou que o que foi tratado pela Câmara de Planejamento se discutiu
117 um novo prazo e se dividiu em 3 meses. Depois se discutiu novamente e seu deu 120 dias.
118 Não foi discutido de parar o serviço e nem de deixar de executar o serviço. Esclarece que a

entidade não pode se inscrever para uma questão legal mas não implica em parar de atender. Lucilene fala que quando se tem problema dessa natureza e principalmente quando se tem uma questão de ordem legal deve-se imediatamente acionar a Câmara de Legislação, que é prá isso. Dra. Flávia Rios fala que temos uma situação de fato, e uma situação de direito. De fato, os serviços continuam existindo de forma não legalizada e a suspensão não se aplica a execução do serviço. É uma situação grave que caberia intervenção Estadual no município e isto é muito sério. Não devemos exercer a questão punitiva. É uma realidade de desinteresse mas não devemos tomar medida extrema ou será notificado ao Ministério Público e terá uma intervenção no município. Entende que deve dar um prazo. Edmir complementa que trata-se de uma legislação nova e que os projetos precisam de readequação. Flávia Rios contrapõe que as entidades e o Governo só caem em si quando há um obstáculo de verdade. Luci Freitas pede que se faça a cobrança por ofício com Aviso de Recebimento – registrado a fim de cobrar quem recebeu. A mesa propôs **ampliar o prazo até 15 de dezembro para as entidades e secretarias enviarem para a Câmara de Planejamento** e caso não seja entregue até essa data o CMDCA deverá publicar o comunicado de suspensão. Colocado em votação esta proposta foi **APROVADA por unanimidade**. Ítem 5 – Relatos da Executiva: Valéria sensibiliza as entidades para fazerem a destinação criança, fala sobre o stand que está no Paço Municipal para que as pessoas possam imprimir os boletos. Toninho da SEMES diz que é justo retribuir à sociedade. Ricardo não é só o Imposto devido mas também podem ser feitas doações. Viviane do Camps deu a proposta do stand nas empresas parcerias. O Camps fará um auto de natal na MSC e terá um stand. Sandra conselheira da zona leste acha interessante que quando esteve em Porto Alegre já tinha no site. Movimento contínuo no site do servidor e destina ao projeto que quer ajudar. Paulo da Secor propõe que as entidades ocupem o espaço ao longo do ano, que se faça uma escala e a entidade também teria a oportunidade de expor seus serviços. Ficaria uma atividade vinculada a arrecadação, inclusive com apresentações das entidades. Valéria fala que não é um favor. Ricardo agradece ao DEARTI SECID e DETIC pelo empenho para que tudo pudesse acontecer. Helenice dá o relato referente a resposta do Ofício pela Diretoria de Ensino em relação a ficha Ficaí. Também leva a assembleia a necessidade de aprovar o envio do Projeto de Lei do Plano Decenal à Câmara Municipal para que seja consignado no orçamento todas as ações e metas contidas no Plano. Edmir complementa que deve estar consignado na LDO, LOA e PPA. Aprovado. Valéria pede que as entidades enviem os relatórios de atividades dos convênios com a análise dos conselheiros eleitos para acompanhamento do projeto. Passou-se à Câmara de Relações Públicas – Luana informa que não tem conselheiros na Câmara e que o único que veio como voluntário foi o Luciano. Que se reveja para o ano que vem a composição das câmaras. Informa que saiu na edição de 02/11 na de hoje matéria sobre Destinação no Jornal a Tribuna. Fez contato com o Diário do Litoral e com a Câmara de Vereadores para divulgar o Destinação Criança. Valéria fala que vai enviar e-mail para as entidades mas somente 6 entidades participaram. Luana informa que a Secor continuou republicando coisas erradas no ano passado, que haviam sido comunicados para corrigir e não corrigiram. É importante que ouçam a Câmara de Relações Públicas. Luci Freitas diz que na reunião da Tribuna era para ter ido mais pessoas e que dia 17 só ia o Luciano mas foi com ele e com o Carlos Mota para conversarem com a Arminda. Precisa melhorar a pasta de Relações Públicas com as informações do Destinação Criança. Hoje está no editorial do Jornal A Tribuna, que é a parte mais importante do jornal. Foi na SECOR com Renato Nascimento e conversou com ele que precisa ter mais planejamento. Câmara Financeira- Sr. Luciano apresentou a posição bancária com um saldo de R\$ 2,807.000,00 e tem um valor comprometido de aproximadamente R\$ 1250,000,00. Câmara Legislação – preparou a resolução conjunta do CMAS e CMDCA para a AGE do dia 10/12 sobre os técnicos específicos para cada projeto. Também elaborou a Resolução Normativa do Plano Decenal. Valéria falou pela Câmara de Planejamento. Edmir lamenta que só 5 conselheiros estiveram na AGE de aprovação do SINASE e Santos aprovou antes mesmo do Conselho Estadual e ficou uma pendência sobre a participação dos Conselheiros Tutelares mas já foi fechado. Ana Lúcia da SEAS fala que foi aprovado o Plano de atendimento Socioeducativo e parte do atendimento de adolescente em ato infracional se reuniram e fizeram as complementações no Plano SINASE que será publicado. Luci fala da Lei 12594/2012, artigo 86 que tem um erro gravíssimo que veta o artigo 97 do ECA. Edmir vai encaminhar a proposta de Luci pelo CONDECA. **Item 8** - Assuntos Gerais: Flávia Rios falar sobre a Lei 13046 de 01/12/2014 que altera o ECA e obriga as entidades a ter pessoal capacitado para reconhecer e reportar maus tratos a crianças e adolescentes e comunicar ao Conselho Tutelar. Quem abriga deve ter profissional capacitado. A lei altera o artigo 136 do

179 ECA que prevê capacitação do Conselho tutelar. Viviane do Lar Veneranda fala sobre a rifa de
180 natal do lar, no valor de 12,00. Rejane da SEAS fala sobre a Campanha de Erradicação do
181 Trabalho Infantil que contará de pequenas cenas nos semáforos, são esquetes acerca de
182 malabares, engraxates e guardadores de carros. Serão 90 apresentações de 15/12 a
183 15/01/2015, com grupos de 23 pessoas envolvidas nas encenações, distribuindo panfletos
184 sobre o trabalho infantil. Comunica que o convênio com a ONG Estrela do Mar foi encerrado e
185 que entre dezembro e fevereiro vão contratar os profissionais por RPA – autônomos para a
186 abordagem até que se formalize novo convênio.

187 **Luana – informa que** o Vereador Sandoval vai falar na Câmara na sessão de hoje sobre o
188 Destinação Criança. Luci Freitas enviou a Executiva um ofício sobre o planejamento 2015 da
189 CEVISS e CM PETI. Helenice informou que o documento foi recebido, no entanto ficará a
190 cargo da nova diretoria. Nicola convida os conselheiros para participarem do movimento
191 “Onda da Paz” que acontecerá domingo dia 6/12 na orla da praia, das 10 às 12 horas. Edmir
192 informa que enviou ofício ao CMDCA pela CEVISS sobre a reserva de 10% do Fundo da
193 Criança para capacitação na Rede. Helenice informa que os recursos do Fundo já são
194 destinados para essas ações, sendo prioritariamente para as questões de violência,
195 exploração, trabalho infantil, não havendo necessidade de limitar a 10%. O que precisa é vir a
196 solicitação do projeto da CEVISS com antecedência para que se faça o procedimento licitatório
197 para a capacitação. Ricardo lembra sobre a AGE no dia 10/12 às 8h. Tais pede que se acelere
198 os processos de convênios na PGM. Adriano da ONG sem fronteiras coloca o jornal da
199 entidade à disposição do CMDCA caso este tenha matérias a divulgar e que é gratuito. Para tal
200 é necessário o envio das matérias até o dia 15 de cada mês

201 A CONSELHEIRA Tais ainda pergunta sobre os veículos adquiridos com recursos do Fundo.
202 Edmir complementa que precisa ter um relatório sobre a utilização desses veículos e nesse
203 sentido propõe que o CMDCA envie ofício às entidades para que apresentem o relatório de
204 utilização do bem durante o exercício 2014. **Aprovado.** Nada mais havendo a tratar deu-se por
205 encerrada a assembléia às 11h50 tendo o Sr. Presidente agradecido a presença de todos. Eu,
206 Helenice Fontes Alves, 2ª. secretária lavrei a presente ata.

207

208

209

210

211

212

213

214 **RICARDO DE OLIVEIRA GOMES**

215 **Presidente**

HELENICE FONTES ALVES

2ª Secretária